



Março 2007

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 111

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

A UNIÃO FAZ A FORÇA!!!

Da redação

Ultimamente temos buscado nossa felicidade, nosso sucesso profissional e pessoal, disputando com nossos semelhantes posições de destaque na sociedade.

Para isso não medimos esforços, tratando todas as pessoas como rivais,

como se estivéssemos em busca de um tesouro tão pequeno que só poderia fazer vitoriosa uma única pessoa.

Esquecemos, assim, que poderíamos ser muito mais felizes e possuímos tesouros muito mais valiosos se ajudássemos uns aos outros, buscando, não unicamente, nossa própria felicidade, mas a de todos os nossos semelhantes.

Ao agirmos como uma equipe, perceberíamos que o maior prêmio de nossa existência estaria na capacidade de compartilhar a vida, respeitando, indistintamente, a tudo e a todos.

Experimentemos acolher ao invés de julgar, perdoar ao invés de acusar e compreender ao invés de revidar! É difícil, sem dúvida! Mas é

possível e extremamente gratificante: a vida fica mais leve, o caminho fica mais fácil e a recompensa, muito mais valiosa.

Acompanhe uma bela história sobre este importante tema. **Pág. 2**

Isso também passa

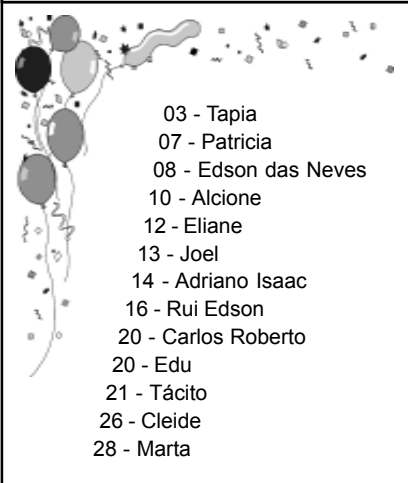
Da redação

Nas lides espiritistas, é sabido que Chico Xavier mantinha, próxima do seu leito, uma pequena placa com os dizeres: "Isso também passa".

Certa vez, perguntaram-lhe o porquê desta intrigante mensagem... Calmamente, Chico respondeu dizendo que era, tão simplesmente, para lembrar-se de que quando estivesse experienciando momentos difíceis, tivesse a certeza de que iriam passar, tanto quanto, passariam, também, os momentos felizes.

Caro amigo, assim é a vida, feita de bons e maus momentos, que já passamos ou haveremos de passar e se bem compreendidos à luz da Lei da Ação e Reação e seguindo os ensinamentos do Mestre de todos os mestres, estaremos enriquecendo nossas almas, fazendo-as trilhar os caminhos da paz e do amor que, por certo, nos conduzirão aos ternos braços de Jesus.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



- 03 - Tapia
- 07 - Patricia
- 08 - Edson das Neves
- 10 - Alcione
- 12 - Eliane
- 13 - Joel
- 14 - Adriano Isaac
- 16 - Rui Edson
- 20 - Carlos Roberto
- 20 - Edu
- 21 - Tácito
- 26 - Cleide
- 28 - Marta

Daltonismo espiritual Pág. 03

Abençôa também Pág. 04

Textos espíritas Pág. 04

CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2007

(TODAS AS SEGUNDAS 6ª FEIRAS DE CADA MÊS)

DIA 09 DE MARÇO

Tema: Pedi e Obtereis. **Palestrante:** Doutor Rubens Cascapera (apresentador do programa "Allegrum vivi", na Rede Boa Nova de Rádio).

DIA 13 DE ABRIL

Tema: Síntese do Livro dos Espíritos. **Palestrante:** Sra. Maria Emília, do Núcleo Espírita "O Semeador", de Santo André.

Estamos todos no mesmo barco

Autor desconhecido

Há muitos anos, Tom era funcionário de uma empresa muito preocupada com a educação.

Um dia, o executivo principal decidiu que ele e todo grupo gerencial, um total de 12 pessoas, deveriam participar de um curso de sobrevivência, que tinha a forma de uma longa corrida de obstáculos.

A prova era cruzar um rio violento e impetuoso.

Para surpresa de todos, pela primeira vez o grupo gerencial foi solicitado a dividir-se em três grupos menores de quatro pessoas para a superação daquele obstáculo.

Os grupos eram: A, B e C.

O grupo "A" recebeu quatro tambores de óleos vazios, duas gran-

des toras de madeira, uma pilha de tábuas, um grande rolo de corda grossa e dois remos. O grupo "B" recebeu dois tambores, uma tora e um rolo de barbante. Já o grupo "C" não recebeu recurso nenhum para cruzar o rio; eles foram solicitados a usarem os recursos fornecidos pela natureza, caso conseguissem encontrar algum perto do rio ou na floresta próxima.

Não foi dada nenhuma instrução a mais.

Simplesmente foi dito aos participantes que todos deveriam atravessar o rio dentro de quatro horas.

Tom teve a "sorte" de estar no grupo "A", que não levou mais do que alguns minutos para construir uma jangada.

Um quarto de hora mais tarde, todo o grupo estava em segurança e com os pés enxutos no outro lado do rio, observando os outros grupos em sua luta desesperada.

O grupo "B", ao contrário, levou quase duas horas para atravessar o rio.

Havia muito tempo que Tom e sua equipe não riam tanto como no momento em que a tora e dois dos tambores viraram com seus gerentes financeiro, de computação, de produção e de pessoal

E o melhor estava por vir.

Nem mesmo o rugido das águas do rio era suficiente para sufocar o riso dos oito homens quando o grupo "C" tentou lutar contra as águas espumantes.

Os coitados agarraram-se a um emaranhado de galhos, que estavam se movendo rapidamente com a correnteza.

O auge da diversão foi quando o grupo bateu em um rochedo, quebrando os galhos.

Somente reunindo todas as forças que lhes restavam foi que o último membro do grupo "C", o gerente de logística, todo arranhado e com os óculos quebrados, conseguiu atingir a margem, 200 metros rio abaixo.

Quando o líder do curso voltou, depois de quatro horas, perguntou: "Então como vocês se saíram?"

O grupo "A" respondeu em coro: "Nós vencemos! Nós vencemos!"

O líder do curso diz-lhes então: "Vocês devem ter entendido mal. Vocês

não foram solicitados a vencer os outros. A tarefa seria concluída quando os três grupos atravessassem o rio dentro de quatro horas."

Nenhum deles pensou em ajuda mútua, nem sonhou em dividir os recursos (tambores, toras, corda e remos) para atingirem uma meta comum.

Não ocorreu a nenhum dos grupos coordenar os esforços e ajudar os outros. Foi uma lição para todos do grupo gerencial.

Enfim, caíram na armadilha. Mas naquele dia, o grupo aprendeu muito a respeito de trabalho em equipe e de lealdade em relação aos outros.

* * *

Moral da história: Se parássemos de encarar a vida e as pessoas como um jogo e inumeráveis adversários, muito provavelmente sofreríamos menos, compreenderíamos mais os problemas alheios e encontraríamos muito mais conforto no abraço de cada um.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa

2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

13h30/13h45 - Assistência Social

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

19h45 - O Evangelho no Seu Lar

(visita às residências dos assistidos para realização do Evangelho no Lar)

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

9h50/10h - Evangelização Infantil

Daltonismo Espiritual

Marcial Jardim

Durante a nossa caminhada por este planeta de provas e expiações, por vezes, nos deparamos com seres humanos que apresentam em seus órgãos visuais, uma incapacidade para diferenciar ou para perceber certas cores, o que lhes acarreta algumas dificuldades, sejam no campo profissional, social, ..., e que a medicina diagnóstica denominando-a de daltonismo.

Muitas destas criaturas, desconhecendo que são portadoras deste distúrbio, permanecem equivocando-se na avaliação das cores, julgando-as corretas, quando na verdade, encontram-se em erro, até que, um dia, alertadas por alguém ou visitan-

do um oftalmologista, acabam tomando conhecimento da anomalia que, há tempos, as persegue.

A partir de então, conscientizam-se dos inúmeros enganos de avaliação que cometeram no passado e que poderiam ter sido evitados, caso tivessem tido o prévio conhecimento deste incômodo fato.

Tendo em vista o que acabamos de expor, por analogia, tomamos a liberdade de dizer que existem, por este mundo afora, inúmeros seres humanos, que permitimo-nos denominar "Daltônicos Espirituais", que, em realidade, carregam na alma o orgulho frívolo que lhes embaça a visão espiritual, fazendo-os enxergar, em si próprios, valores que não possuem e que, em vão, tentam ilustrar, mas que os olhos alheios não conseguem visualizar.

Assim sendo, enganam-se em seus levianos julgamentos, deixando um rastro de pretensão, inquietação e injustiça por onde transitam.

Estas criaturas, equivocadas, constantemente enlaçadas pela mágoa, ressentimento, revolta até, acabam por transformar amizades sinceras, despretensiosas, em malquerenças, retardando seu encontro com a doce fraternidade.

Confusas que estão, são capazes de converter palavras a elas dirigidas, destituídas de qualquer maldade, em dardos afiados a lhes ferirem as entranhas da alma orgulhosa, escrava do melindre.

Transfiguram atitudes, gestos, olhares naturais a elas endereçados, em manifestações de desrespeito às suas pessoas, envolvidas que estão pelo orgulho pretensioso e enganador.

Estes seres humanos têm a capacidade de transformar boatos, fuxicos, em verdades absolutas, assim como, informações irresponsáveis, superficiais, falsas até, em fatos irrefutáveis, só porque lhes atingiram a intimidade, carregada de melindre.

São capazes de enxergar prepotência e vaidade em pessoas espontâneas, despretensiosas, tão somente porque estas criaturas exteriorizam aptidões ou qualidades que eles não possuem, fazendo-os sentirem-se feridos em seus brios ilusórios, prisioneiros que estão do orgulho persistente que lhes acompanha os passos.

Assim agindo, estes seres humanos, aos poucos, vão se tornando cativos da solidão, ante-sala da tristeza que, por certo haverão de vivenciar nos seus amanhãs.

Todavia, se estes irmãos de jornada abrirem as portas dos seus corações e convidarem o Mártir da Cruz para neles adentrar, haverão de, gradativamente, eliminar o "Daltonismo Espiritual" que até então lhes fazia companhia, visualizando a vida através de novos e coloridos ângulos, distanciando-se do orgulho irreverente que outrora lhes prejudicava a visão, dificultando-lhes a caminhada, retardando-lhes o sublime encontro com Jesus.

Assim agindo, haverão de desfrutar momentos de inigualáveis alegrias, entre vendo as cores vivas da felicidade que, pouco a pouco, seus olhos espirituais passarão a enxergar.

Ave Cristo!

Livro do Mês

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE

Neste livro, André Luiz analisa os vários aspectos da filtragem medi-



única, enaltecendo o esforço dos médiuns fiéis ao mandato espiritual recebido antes da reencarnação e adverte sobre os

riscos do intercâmbio malconduzido entre os dois mundos. Trata da psicofonia, do sonambulismo, da possessão, da clarividência, do desdobramento, da fascinação, da psicometria e da mediunidade de efeitos físicos, entre outros. Trata-se de um estudo técnico de grande relevância, que revela como agem os Espíritos nos intrincados processos da comunicação com os encarnados.

Em breve, um novo site para o Núcleo Paz e Amor!!!

Abençôa também

Emmanuel

Diante das vozes, dos braços que te amparam na enfermidade, coopera com os instrumentos da cura, abençoando a ti mesmo.

Em qualquer desajuste orgânico, não condene o corpo.

O operário há de amar enternecidamente a máquina que o ajuda a viver, lubrificando-lhe as peças e harmonizando-lhe os implementos, se não deseja relegá-la à inutilidade e à secura.

Abençoa teu coração. É o pêndulo infatigável, marcando-te as dores e alegrias.

Abençoa teu cérebro. É o gabinete sensível do pensamento.

Abençoa teus olhos. São companheiros devotados na execução dos compromissos que a existência te confiou.

Abençoa teu estômago. É o servo que te alimenta.

Abençoa tuas mãos. Elas são antenas no serviço que consegues realizar.

Abençoa teus pés. São apoios preciosos em que te sustentas.

Abençoa tuas faculdades genésicas. São forças da vida pelas quais recebeste no mundo o aconchego do lar e o carinho de mãe.

Eis que Deus te abençoa, a cada instante, no ar que respiras, no pão que te nutre, no remédio que refaz, na palavra que anima, no socorro que alivia, na oração que consola...

Junto das células doentes ou fatigadas, não empregues o fogo da tensão, nem o corrosivo do desespero... Abençoa também.

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Palavras de Divaldo Pereira Franco

Colaboração: Fernando Peron

“O Swami Sai Baba tem uma bela imagem numa parábola: diz ele que existem pedras que estão no fundo do mar há milhões de anos; estão envoltas pelas águas abissais, mas se as arrebentarmos, elas estão secas por dentro, porque não se deixaram permear. E existem outras, que apenas o sereno da noite consegue penetrá-las; e se nós as arrebentarmos encontra-la-emos úmidas no seu interior. Essas pedras, para Sai Baba, são as criaturas humanas: há pessoas que se encontram muitas vezes mergulhadas no oceano do conhecimento divino e permanecem impermeáveis; não se deixam sensibilizar;

as suas necessidades são supérfluas, são sempre exteriores; interiormente estão secas, são frias, indiferentes. E outras são muito sensíveis, facilmente assimilam as boas idéias, beneficiam-se das informações, deixam-se penetrar pelas energias.”

livro

Terapia Pelos Passes

Projeto Manoel Philomeno de Miranda: Geraldo de Azevedo, João Neves, José Ferraz, Nilo Calazans, Divaldo P. Franco
LEAL - Livraria Espírita Alvorada Editora

Leia, medite, estude a Doutrina Espírita! O conhecimento é força indispensável na solução de todos os nossos problemas!

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.